



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeito do tamanho e da disposição da carcaça na detectabilidade de fauna atropelada em rodovias do PARNAs de Aparados da Serra
Autor	PAULA FABIANA PINHEIRO
Orientador	ANDREAS KINDEL

As rodovias, como um dos mais importantes fatores direcionadores de degradação das paisagens, são as responsáveis pelo principal fator antrópico de mortalidade de vertebrados terrestres em escala global: a colisão com veículos. Surge a necessidade de monitorar os atropelamentos da fauna, e os fatores que influenciam a sua caracterização. Um dos elementos a ser avaliado é a detectabilidade dos observadores, que é considerada como homogênea em diferentes condições, e que precisa ser caracterizada para melhor estimar a mortalidade da fauna e corrigi-la para alguns grupos de animais. Neste trabalho objetivamos quantificar e avaliar a detectabilidade de carcaças para diferentes tamanhos e para diferentes disposições nas estradas. Para isto foram distribuídas 214 carcaças de diferentes tamanhos e em disposições diferentes na rodovia (centro, pista e margem), ao longo de 16 km de estrada de terra (RS427) e 13 km de rodovia asfaltada (CS012) no entorno do Parque Nacional de Aparados da Serra. As carcaças distribuídas foram monitoradas de carro a 30 km/h, por seis equipes, cada uma constituída por uma dupla de observadores. Os dados obtidos em relação ao tamanho e a disposição da carcaça foram comparados através de ANOVA. As carcaças grandes foram 59% detectadas, as médias 49% e as pequenas 35%, apresentando diferença significativa entre os tamanhos ($p < 0,001$). A disposição na rodovia também influencia a detectabilidade ($p < 0,001$), carcaças na pista foram 60% detectadas, no centro foram 50% e na margem 33%. As diferenças encontradas dentre as disposições das carcaças já eram esperadas. As detectabilidades para os tamanhos das carcaças mostram que algumas espécies podem ter sua mortalidade subestimada. Os procedimentos amostrais adotados atualmente nos licenciamentos/monitoramentos para ampliação de rodovias devem ser revistos e é urgente a adoção de normas mais adequadas.